

9 de julho de 2020

Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local

1º trimestre de 2020

### Dezanove municípios registaram preços de habitação superiores a 1 500 €/m<sup>2</sup>

No primeiro trimestre de 2020 (últimos 12 meses) 46 municípios localizados maioritariamente no Algarve (1 668 €/m<sup>2</sup>) e na Área Metropolitana de Lisboa (1 515 €/m<sup>2</sup>) – as duas sub-regiões com preços mais elevados do país – apresentaram um preço mediano da habitação superior ao valor nacional (1 117 €/m<sup>2</sup>).

Lisboa (3 333 €/m<sup>2</sup>) registou o preço mediano mais elevado do país e, com valores superiores a 1 500 €/m<sup>2</sup>, destacaram-se ainda Cascais (2 681 €/m<sup>2</sup>), Oeiras (2 257 €/m<sup>2</sup>), Loulé (2 221 €/m<sup>2</sup>), Lagos (1 967 €/m<sup>2</sup>), Albufeira (1 939 €/m<sup>2</sup>), Porto (1 873 €/m<sup>2</sup>), Tavira (1 864 €/m<sup>2</sup>), Odivelas (1 847 €/m<sup>2</sup>), Loures (1 672 €/m<sup>2</sup>), Faro (1 663 €/m<sup>2</sup>), Funchal (1 621 €/m<sup>2</sup>), Vila Real de Santo António (1 594 €/m<sup>2</sup>), Aljezur (1 592 €/m<sup>2</sup>), Lagoa (1 591 €/m<sup>2</sup>), Almada (1 576 €/m<sup>2</sup>), Amadora (1 563 €/m<sup>2</sup>), Silves (1 528 €/m<sup>2</sup>) e Matosinhos (1 520 €/m<sup>2</sup>).

A cidade de Vila Nova de Gaia registou o maior crescimento homólogo (+20,1%) e o Funchal o maior crescimento face ao período anterior (+5,0%), entre as sete cidades com mais de cem mil habitantes. Duas freguesias de Lisboa registaram preços inferiores a 2 500 €/m<sup>2</sup>: Santa Clara (2 393 €/m<sup>2</sup>) e Olivais (2 463 €/m<sup>2</sup>). A União de freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde foi a freguesia da cidade do Porto que registou o maior preço mediano de alojamentos vendidos (2 593 €/m<sup>2</sup>).

Esta informação, dada a sua referência temporal, não traduz ainda o impacto da pandemia COVID 19 no mercado habitacional e como tal pode distanciar-se das condições e tendências mais atuais do mercado. No entanto, os resultados apurados até ao 1º trimestre de 2020 são relevantes para estabelecer um ponto de partida para avaliar o impacto da pandemia.

O INE divulga uma nova edição das Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local com base em dados de natureza administrativa (ver nota técnica no final do destaque). Os valores publicados referem-se à mediana (valor que separa em duas partes iguais o conjunto ordenado de preços por metro quadrado) dos preços de venda de alojamentos familiares (€/m<sup>2</sup>). A mediana é determinada no período anual terminado no trimestre de referência desta publicação, eliminando-se possíveis efeitos sazonais no comportamento dos preços e aumentando-se assim o detalhe geográfico de apresentação de resultados.

Os resultados para o ano acabado em cada trimestre, desde o 1º trimestre de 2016 até ao 1º trimestre de 2020 estão disponíveis em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados (indicadores no final do destaque).

Paralelamente, atualiza-se a informação da plataforma interativa '[Preços da Habitação nas cidades](#)' (compatível com dispositivos móveis). A ligação para esta plataforma está disponível no [Portal do INE](#), na opção Produtos, Aplicações Interativas, e permite a consulta dos preços medianos de venda de alojamentos familiares (€/m<sup>2</sup>) ao nível da secção estatística e quadrícula 500m x 500m, nas cidades com mais de 100 mil habitantes: Lisboa, Porto, Vila Nova de Gaia, Amadora, Braga, Funchal e Coimbra. Esta ferramenta tem por base a informação administrativa georreferenciada utilizada para as Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local e apresenta resultados para as cidades e respetivas freguesias ou agregações de freguesias.

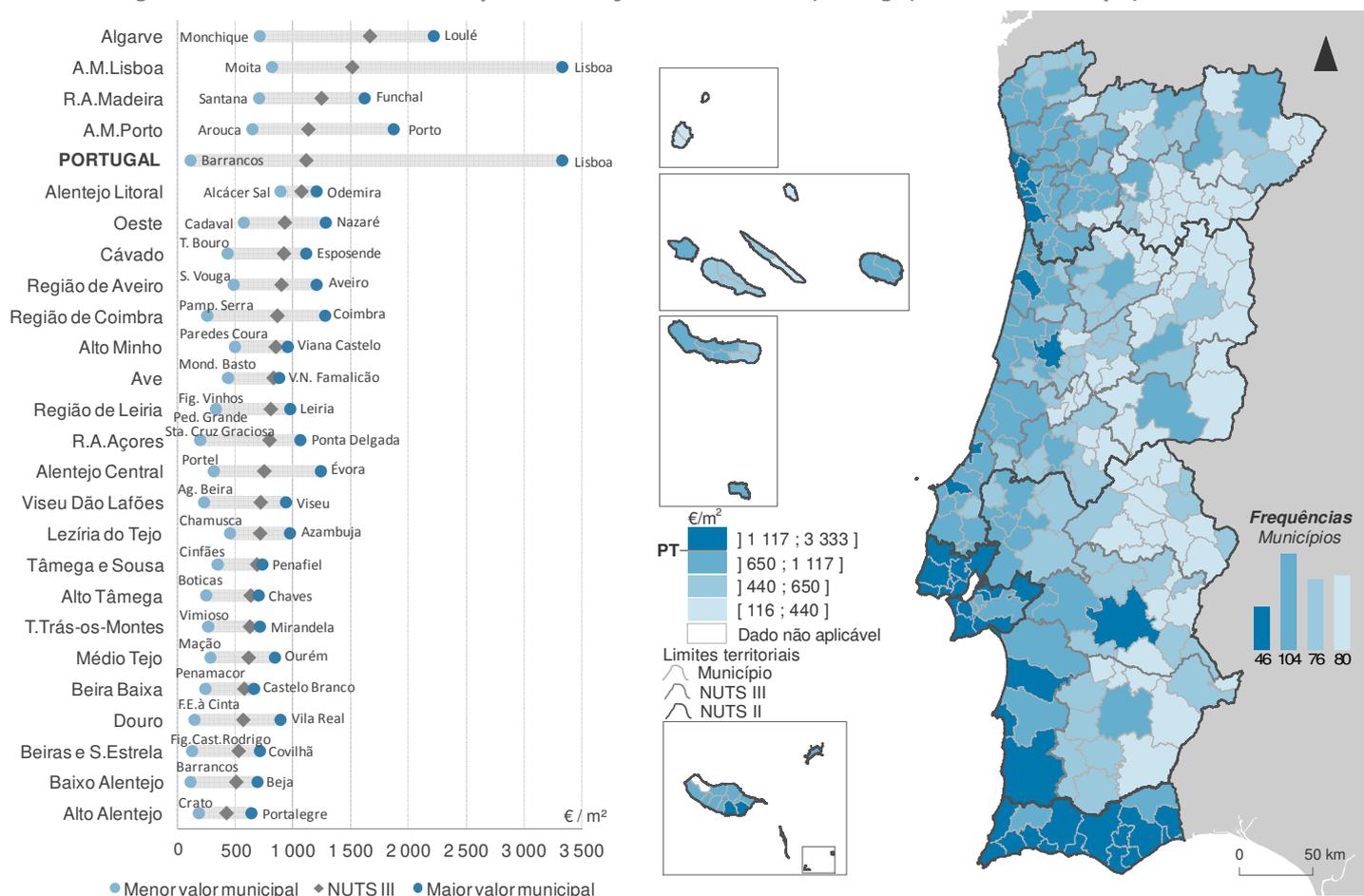
## Dezanove municípios, localizados maioritariamente no Algarve e Área Metropolitana de Lisboa, registaram preços da habitação superiores a 1 500 €/m<sup>2</sup>

No 1º trimestre de 2020 (últimos 12 meses), o preço mediano de alojamentos familiares em Portugal foi 1 117 €/m<sup>2</sup>, aumentando +3,3% relativamente ao trimestre anterior e +10,5% relativamente ao trimestre homólogo. O preço mediano da habitação manteve-se acima do valor nacional nas regiões do Algarve (1 668 €/m<sup>2</sup>), Área Metropolitana de Lisboa (1 515 €/m<sup>2</sup>), Região Autónoma da Madeira (1 250 €/m<sup>2</sup>) e a Área Metropolitana do Porto (1 136 €/m<sup>2</sup>).

No período em análise, 46 municípios apresentaram um preço mediano superior ao valor nacional, localizados maioritariamente nas sub-regiões Algarve (14 em 16 municípios) e Área Metropolitana de Lisboa (15 em 18). O município de Lisboa (3 333 €/m<sup>2</sup>) registou o preço mais elevado do país. Verificaram-se também valores superiores a 1 500 €/m<sup>2</sup> em Cascais (2 681 €/m<sup>2</sup>), Oeiras (2 257 €/m<sup>2</sup>), Loulé (2 221 €/m<sup>2</sup>), Lagos (1 967 €/m<sup>2</sup>), Albufeira (1 939 €/m<sup>2</sup>), Porto (1 873 €/m<sup>2</sup>), Tavira (1 864 €/m<sup>2</sup>), Odivelas (1 847 €/m<sup>2</sup>), Loures (1 672 €/m<sup>2</sup>), Faro (1 663 €/m<sup>2</sup>), Funchal (1 621 €/m<sup>2</sup>), Vila Real de Santo António (1 594 €/m<sup>2</sup>), Aljezur (1 592 €/m<sup>2</sup>), Lagoa (1 591 €/m<sup>2</sup>), Almada (1 576 €/m<sup>2</sup>), Amadora (1 563 €/m<sup>2</sup>), Silves (1 528 €/m<sup>2</sup>) e Matosinhos (1 520 €/m<sup>2</sup>), mais dois municípios que no trimestre anterior.

A Área Metropolitana de Lisboa foi a sub-região com a maior amplitude de preços entre municípios (2 513 €/m<sup>2</sup>): o menor valor registou-se na Moita (820 €/m<sup>2</sup>) e o maior em Lisboa. O Algarve, a Área Metropolitana do Porto e a Região de Coimbra apresentaram também diferenciais de preços entre municípios superiores a 1 000 €/m<sup>2</sup>.

Figura 1: Valor mediano das vendas por m<sup>2</sup> de alojamentos familiares, Portugal, NUTS III e município, 1ºT 2020



*O Algarve registou o preço mais elevado de alojamentos existentes (1 627 €/m<sup>2</sup>) entre as 25 NUTS III do país*

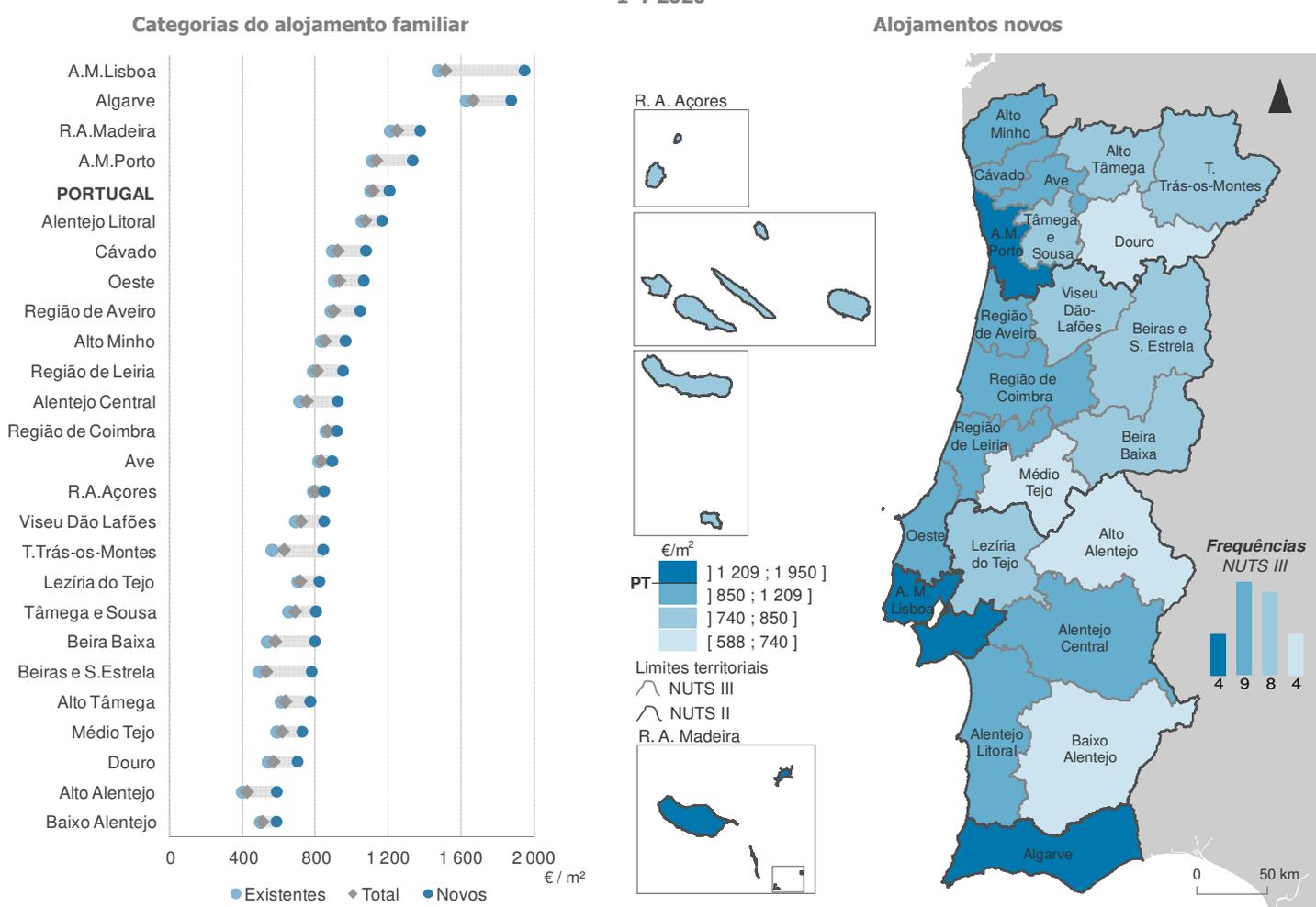
No 1º trimestre de 2020, em Portugal, o preço mediano de alojamentos novos foi 1 209 €/m<sup>2</sup> e para os alojamentos existentes o valor situou-se em 1 102 €/m<sup>2</sup>.

A Área Metropolitana de Lisboa (1 950 €/m<sup>2</sup>), o Algarve (1 877 €/m<sup>2</sup>), a Região Autónoma da Madeira (1 377 €/m<sup>2</sup>) e a Área Metropolitana do Porto (1 336 €/m<sup>2</sup>) apresentaram um preço mediano de alojamentos novos acima do valor nacional. No caso dos alojamentos existentes as mesmas sub-regiões superaram o referencial nacional: o preço mais elevado registou-se no Algarve (1 627 €/m<sup>2</sup>), seguindo-se a Área Metropolitana de Lisboa (1 473 €/m<sup>2</sup>), a Região Autónoma da Madeira (1 211 €/m<sup>2</sup>), e a Área Metropolitana do Porto (1 111 €/m<sup>2</sup>).

Entre as 25 NUTS III do país, o menor preço mediano de alojamentos existentes vendidos verificou-se no Alto Alentejo (400 €/m<sup>2</sup>) e o menor preço mediano de alojamentos novos registou-se no Baixo Alentejo (588 €/m<sup>2</sup>).

À semelhança de trimestres anteriores, a Área Metropolitana de Lisboa apresentou a maior diferença entre o preço de alojamentos novos e o de alojamentos existentes (477 €/m<sup>2</sup>).

**Figura 2: Valor mediano das vendas por m<sup>2</sup> de alojamentos familiares por categoria do alojamento familiar, Portugal e NUTS III, 1ºT 2020**



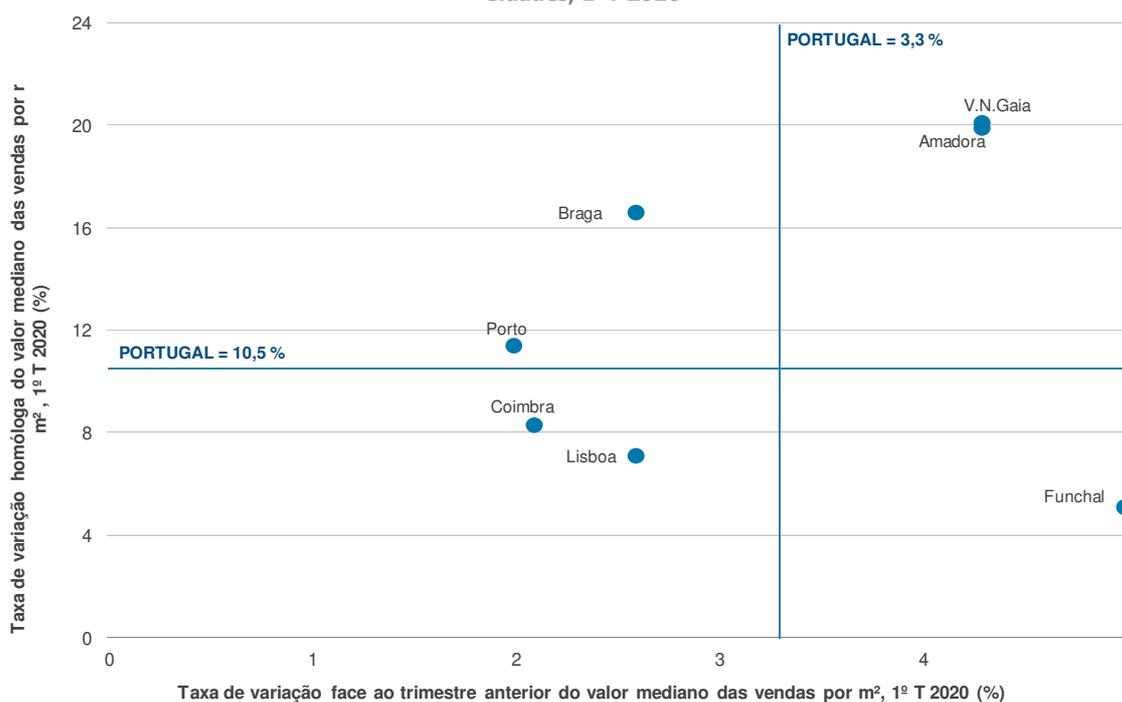
*A cidade de Vila Nova de Gaia destacou-se por registar o maior crescimento homólogo, +20,1%*

No 1º trimestre de 2020, a cidade de Lisboa apresentou o preço mediano de alojamentos familiares mais elevado (3 333 €/m<sup>2</sup>), entre as sete cidades com mais de 100 mil habitantes. A cidade de Vila Nova de Gaia destacou-se por registar o maior crescimento face ao período homólogo (+20,1% vs. +10,5% em Portugal) e o Funchal por registar o maior crescimento face ao trimestre anterior (+5,0% vs. +3,3% em Portugal).

Face ao período homólogo, todas as cidades com mais de 100 mil habitantes registaram aumento dos preços. Para além de Vila Nova de Gaia, verificaram-se variações expressivas na Amadora (+19,9%) e Braga (+16,6%). Porto (+11,4%) registou também um crescimento homólogo superior ao valor nacional (+10,5%) e as cidades de Coimbra (+8,3%), de Lisboa (+7,1%), e do Funchal (+5,1%) registaram os menores crescimentos relativos. Lisboa, tal como no trimestre anterior, voltou a registar um crescimento homólogo inferior ao valor nacional, registando-se uma desaceleração do crescimento homólogo dos preços desde o 4º trimestre de 2018. No Porto, apesar do ritmo de crescimento homólogo dos preços ter sido superior ao nacional no 1º trimestre de 2020, verifica-se um abrandamento, neste caso, desde o 1º trimestre de 2019. Face ao 4º trimestre de 2019, as únicas cidades onde a taxa de variação homóloga aumentou foram Funchal (+4,5 p.p.), Coimbra (+1,9 p.p.) e Vila Nova de Gaia (+0,9 p.p.).

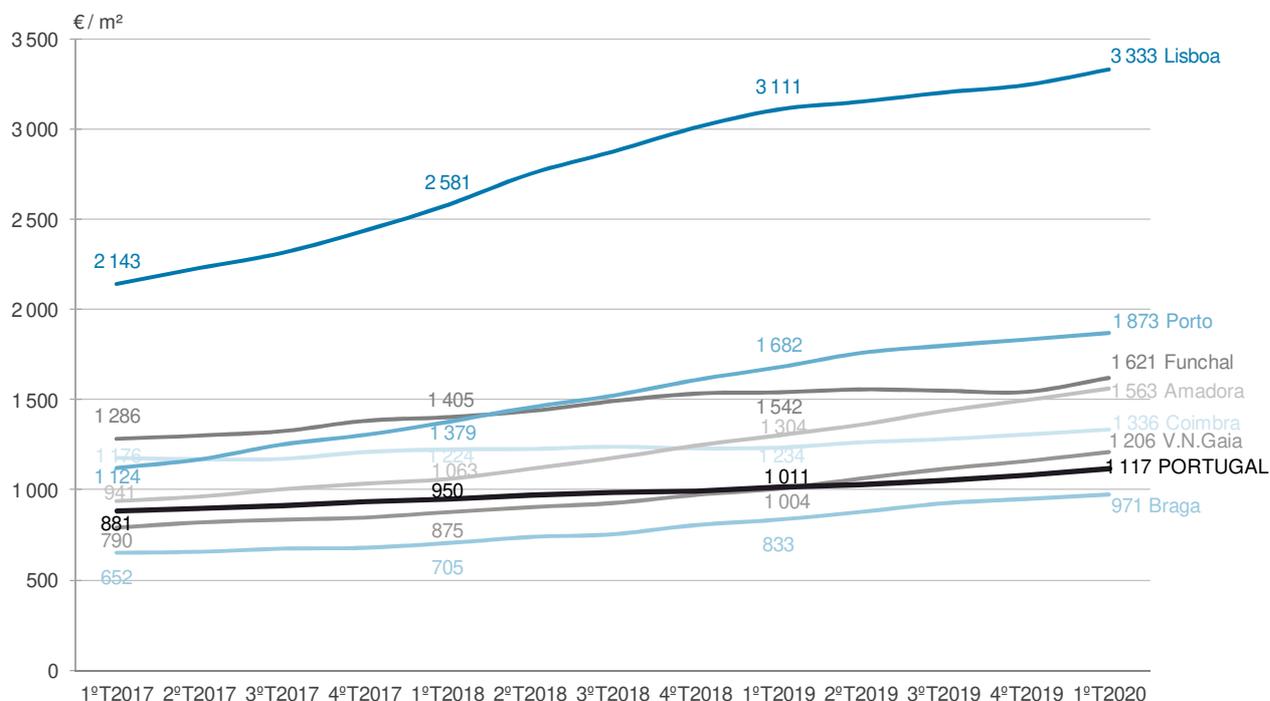
Entre as sete cidades com mais de 100 mil habitantes, apenas o Funchal (+5,0%), Vila Nova de Gaia e Amadora (ambas com +4,3%) superaram a taxa de variação dos preços da habitação face ao trimestre anterior registada no nível nacional (+3,3%). Em Lisboa o ritmo de crescimento dos preços face ao trimestre anterior tem sido consecutivamente inferior ao nacional desde o 2º trimestre de 2019, em Coimbra desde o 3º trimestre de 2019 e no Porto desde o 4º trimestre de 2019.

**Figura 3: Taxa de variação face ao trimestre anterior e taxa de variação homóloga do valor mediano das vendas por m<sup>2</sup>, Portugal e Cidades, 1ºT 2020**



No 1º trimestre de 2020, nas cidades de Lisboa, Porto, Funchal, Amadora, Coimbra e Vila Nova de Gaia, o preço de venda de alojamentos manteve-se acima do valor do país. Braga (971 €/m<sup>2</sup>) foi a única cidade com mais de 100 mil habitantes que registou um preço inferior ao valor nacional, tal como em trimestres anteriores.

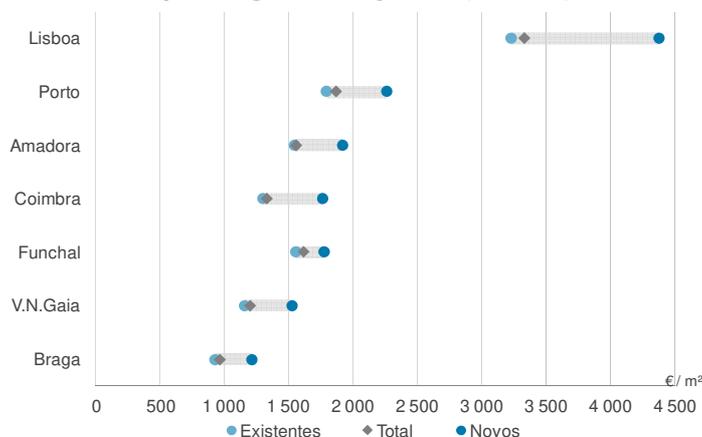
**Figura 4: Valor mediano das vendas por m<sup>2</sup> de alojamentos familiares, Portugal e Cidades, 1ºT2017 – 1ºT2020**



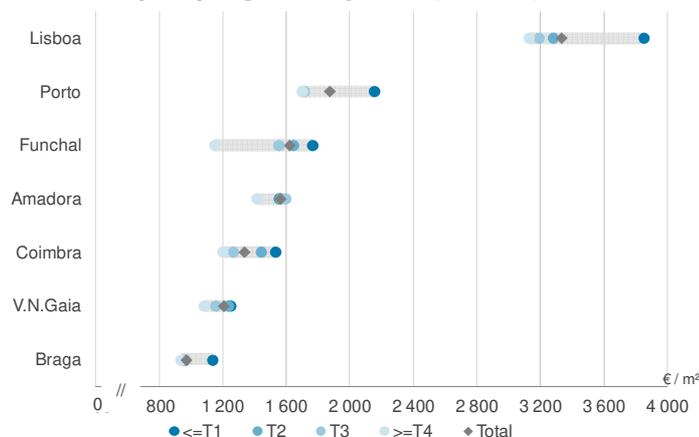
A cidade de Lisboa registou a maior diferença entre os preços de alojamentos novos (4 379 €/m<sup>2</sup>) e de alojamentos existentes (3 231 €/m<sup>2</sup>): 1 148 €/m<sup>2</sup>. Lisboa distinguiu-se também, tal como em trimestres anteriores, por apresentar os preços mais elevados, entre as sete cidades com mais de 100 mil habitantes, em todas as classes de tipologia do alojamento consideradas. A maior diferença entre os valores medianos nas quatro classes de tipologia do alojamento registou-se também em Lisboa, entre as tipologias T0 ou T1 (3 852 €/m<sup>2</sup>) e T4 ou superior (3 128 €/m<sup>2</sup>).

Vila Nova de Gaia registou a menor diferença de preços entre as quatro classes de tipologia do alojamento (167 €/m<sup>2</sup>): a tipologia T4 ou superior assumiu o menor valor mediano (1 083 €/m<sup>2</sup>) enquanto a tipologia T0 ou T1 apresentou o mais elevado preço da habitação (1 250 €/m<sup>2</sup>) na cidade.

**Figura 5: Valor mediano das vendas por m<sup>2</sup> de alojamentos familiares por categoria do alojamento, Cidades, 1ºT 2020**



**Figura 6: Valor mediano das vendas por m<sup>2</sup> de alojamentos familiares por tipologia do alojamento, Cidades, 1ºT 2020**



Para as cidades com mais de 200 mil habitantes (Lisboa e Porto) apresentam-se em seguida valores por freguesia.

*As freguesias de Santa Clara e Olivais registaram preços medianos de venda de alojamentos inferiores a 2 500 €/m<sup>2</sup>*

No 1º trimestre de 2020, três das 24 freguesias de Lisboa registaram preços medianos de venda de alojamentos superiores a 4 500 €/m<sup>2</sup>: Santo António (5 340 €/m<sup>2</sup>) – que inclui a Avenida da Liberdade e áreas adjacentes –, Misericórdia (5 112 €/m<sup>2</sup>) – que inclui a área do Bairro Alto e do Cais do Sodré – e Santa Maria Maior (4 807 €/m<sup>2</sup>) – que inclui a área do Castelo e Baixa/Chiado.

As freguesias Parque das Nações, Misericórdia, Estrela, Santo António, São Domingos de Benfica, Alvalade, Santa Maria Maior e Campo de Ourique registaram, simultaneamente, um preço mediano acima do valor da cidade de Lisboa (3 333 €/m<sup>2</sup>) e taxas de variação, face ao período homólogo, mais expressivas que a verificada na cidade (+7,1%).

As freguesias de Marvila, Carnide, Campolide, Alcântara, Ajuda e Arroios registaram, no 1º trimestre de 2020, preços e taxas de variação inferiores aos da cidade de Lisboa. As freguesias de Santa Clara (2 393 €/m<sup>2</sup>) e Olivais (2 463 €/m<sup>2</sup>) apresentaram valores inferiores a 2 500 €/m<sup>2</sup>. As freguesias de São Vicente, Carnide e Campolide foram as únicas com uma evolução negativa do preço.



Figura 7: Valor mediano e taxa de variação homóloga do valor mediano das vendas por m<sup>2</sup>, Lisboa e freguesias, 1ºT 2020

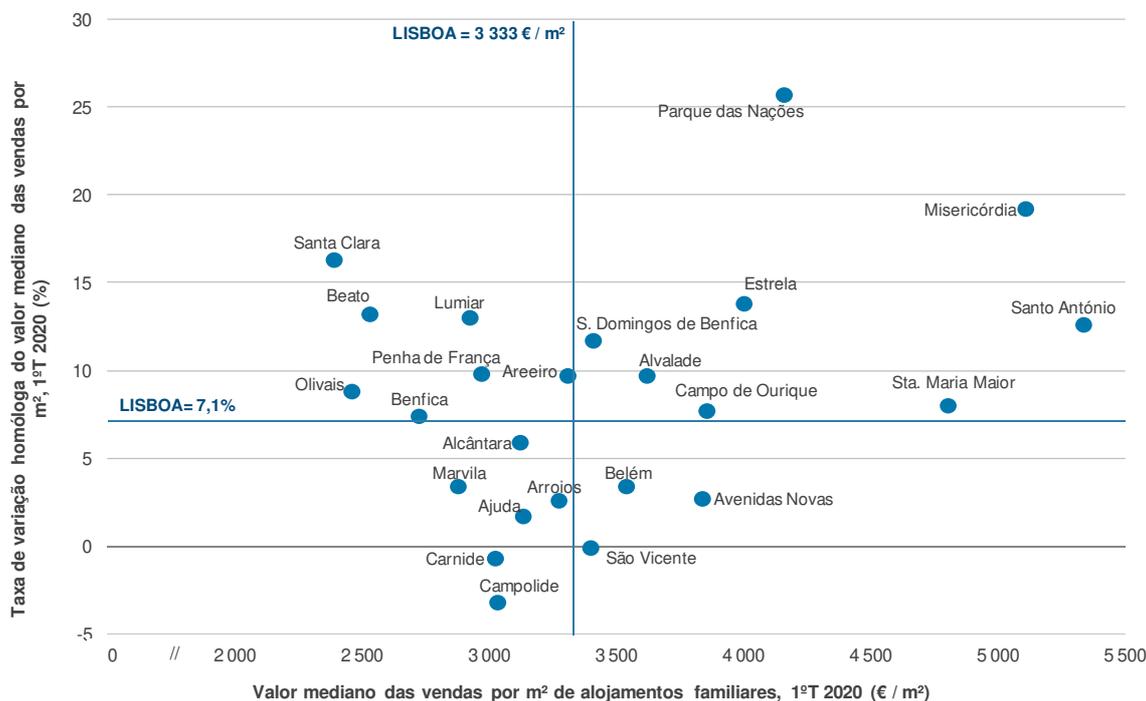
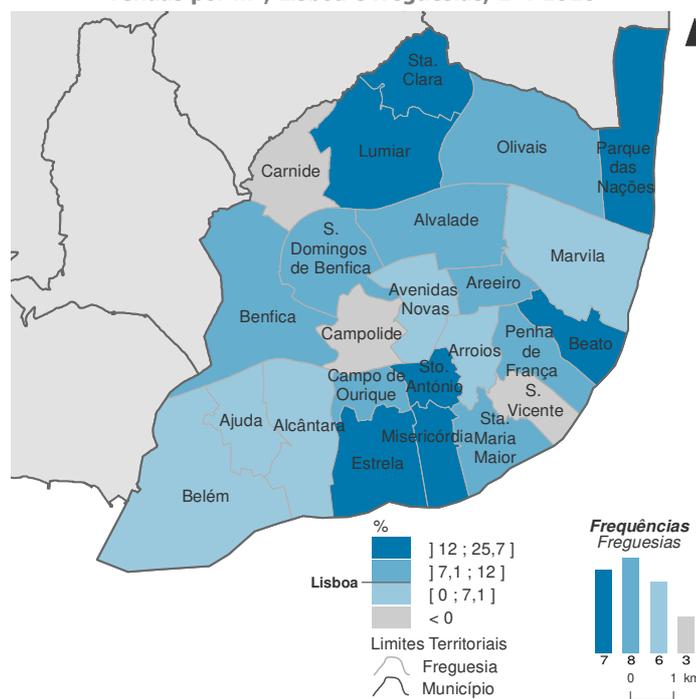
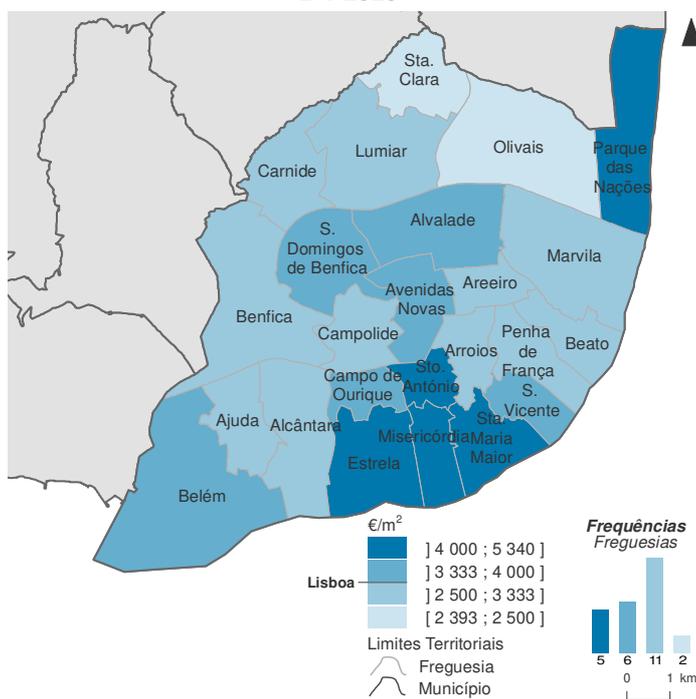


Figura 8: Valor mediano das vendas por m<sup>2</sup>, Lisboa e freguesias, 1ºT 2020

Figura 9: Taxa de variação homóloga do valor mediano das vendas por m<sup>2</sup>, Lisboa e freguesias, 1ºT 2020



*A União de freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde registou o preço mediano dos alojamentos vendidos mais elevado (2 593 €/m<sup>2</sup>), entre as sete freguesias da cidade*

No 1º trimestre de 2020, as freguesias do Bonfim, a União de freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos e a União de freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde destacaram-se, entre as sete freguesias, por apresentarem, simultaneamente, um preço mediano (1 934 €/m<sup>2</sup>, 2 241 €/m<sup>2</sup> e 2 593 €/m<sup>2</sup>, respetivamente) acima do valor da cidade do Porto (1 873 €/m<sup>2</sup>) e uma taxa de variação homóloga (+16,9%, +16,2% e +11,6%, respetivamente) superior à observada na cidade (+11,4%). A União de freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde registou o preço mediano mais elevado, entre as sete freguesias da cidade.

A União de freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória destacou-se por apresentar, simultaneamente, um preço mediano de alojamentos vendidos (2 169 €/m<sup>2</sup>) acima do valor da cidade do Porto e taxa de variação, face ao período homólogo (+9,8%), inferior à registada na cidade do Porto.

As freguesias de Ramalde e Campanhã registaram, simultaneamente, um preço mediano (1 637 €/m<sup>2</sup> e 1 208 €/m<sup>2</sup>, respetivamente) e uma variação homóloga (+4,6% e +9,0%, respetivamente) inferiores aos valores verificados na cidade do Porto.

A freguesia de Paranhos registou, no 1º trimestre de 2020, um preço mediano (1 699 €/m<sup>2</sup>) inferior ao da cidade do Porto e uma taxa de variação, face ao período homólogo (+19,3%), superior à registada na cidade.

No período em análise, e tal como no trimestre anterior, a freguesia da Campanhã registou o menor preço mediano (1 208 €/m<sup>2</sup>) e a freguesia de Paranhos destacou-se por apresentar a maior taxa de variação face ao período homólogo (+19,3%).

**Figura 10: Valor mediano e taxa de variação homóloga do valor mediano das vendas por m<sup>2</sup>, Porto e freguesias, 1ºT 2020**

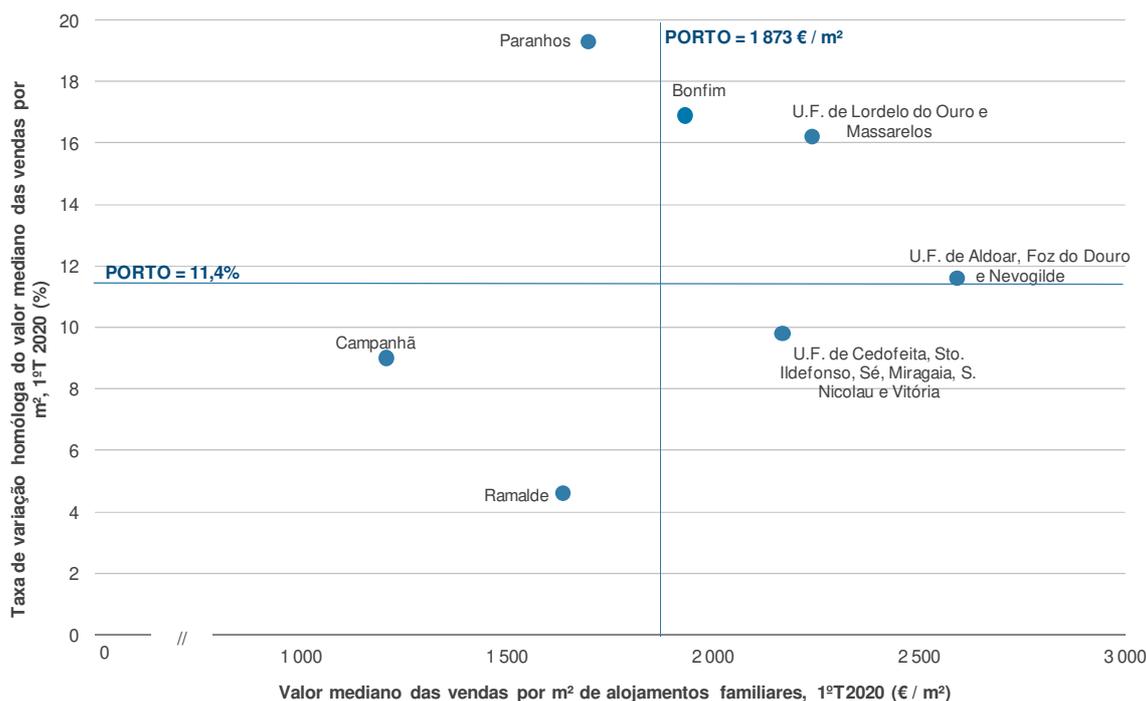


Figura 11: Valor mediano das vendas por m<sup>2</sup>, Porto e freguesias, 1<sup>o</sup>T 2020

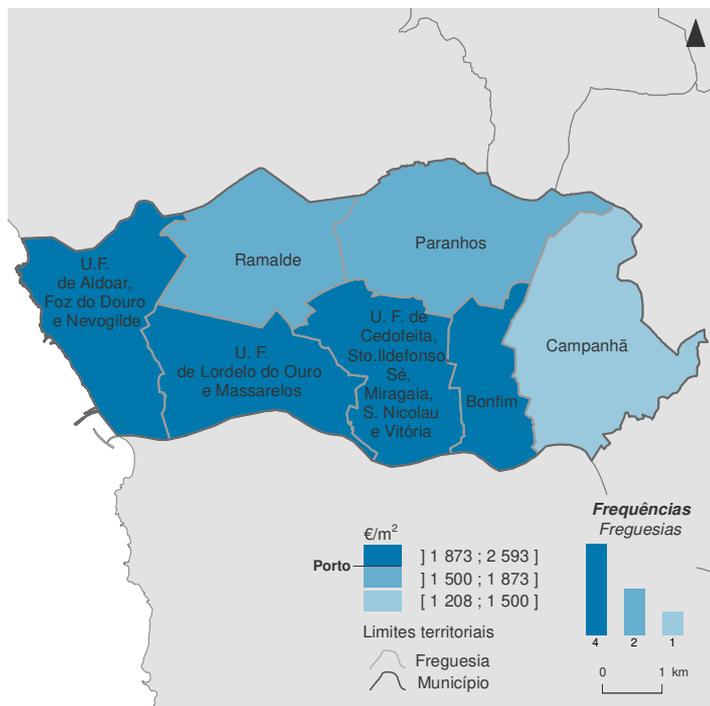
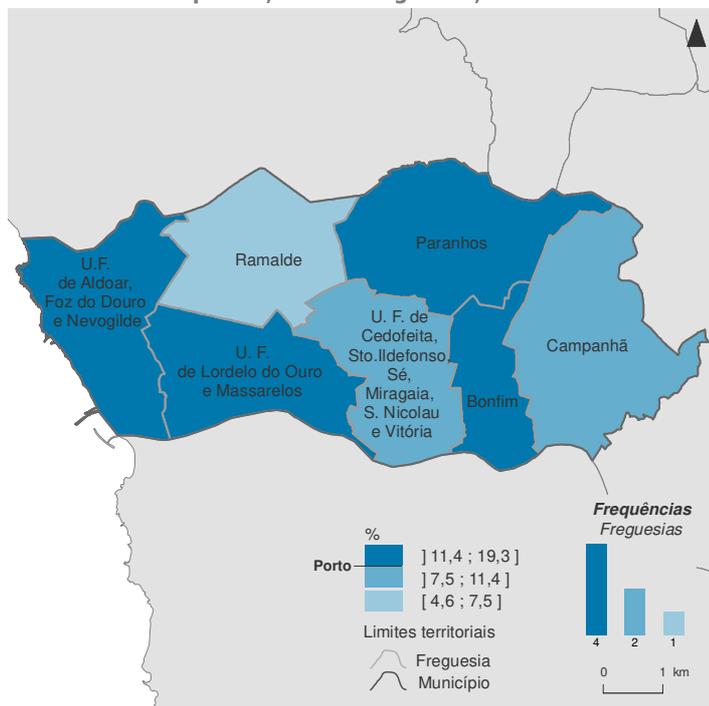


Figura 12: Taxa de variação homóloga do valor mediano das vendas por m<sup>2</sup>, Porto e freguesias, 1<sup>o</sup>T 2020



## Nota técnica

As 'Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local' têm periodicidade trimestral e o seu âmbito geográfico é o país. A unidade estatística observada é o alojamento familiar sendo a população alvo os alojamentos familiares transacionados por venda no território nacional.

As Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local resultam do aproveitamento de fontes administrativas, nomeadamente dos dados fiscais anonimizados obtidos da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) ao abrigo de um protocolo celebrado com o INE, relativos ao Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) e ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).

O cálculo das Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local baseia-se na ligação da informação do IMT (de onde se obtém os preços das transações) com a do IMI (de onde se retiram as características identificadoras do alojamento transacionado). A ligação entre estas duas fontes administrativas fiscais é efetuada com recurso à variável "artigo gerado".

A informação relativa ao valor das transações por venda de alojamentos familiares integra as declarações liquidadas de IMT referentes a "aquisição do direito de propriedade de imóveis". São utilizadas apenas as transações em que o código de destino do IMT é "Habitação" e a afetação da respetiva informação proveniente do IMI que esteja definida como "Habitação".

O INE agradece a colaboração da AT na concretização deste projeto estatístico.

*Tendo em consideração a natureza administrativa da informação de base a este projeto e as limitações para a execução dos atos administrativos que a geram no atual contexto de pandemia por COVID-19, é expectável que a eventual redução de atividade no mercado imobiliário reflita não apenas as opções de base económica dos agentes mas também as limitações da capacidade da administração e que decorrem do atual contexto.*

### Valor mediano das vendas por m<sup>2</sup> de alojamentos familiares

Valor mediano dos preços por metro quadrado das transações por venda de imóveis para habitação com área bruta privativa entre 20 m<sup>2</sup> e 600 m<sup>2</sup>. Os resultados divulgados para cada trimestre correspondem à informação registada para o trimestre de referência e os três trimestres anteriores. Embora os resultados sejam lidos trimestralmente, os mesmos refletem as vendas associadas ao conjunto de 12 meses, o que permite diminuir o impacto das irregularidades associadas à heterogeneidade dos imóveis transacionados sem deixar de fazer refletir a tendência de evolução do valor das vendas por m<sup>2</sup>, bem como eliminar o efeito de potenciais flutuações sazonais.

Para efeitos de difusão considera-se, para cada unidade territorial, um número mínimo de 15 transações no conjunto dos quatro trimestres que terminam no trimestre de referência.

## Conceitos

**Alojamento:** Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado, transformado ou está a ser utilizado, se destina a habitação com a condição de não estar a ser utilizado totalmente para outros fins no momento de referência.

**Alojamento familiar:** Alojamento que, normalmente, se destina a alojar apenas uma família e não é totalmente utilizado para outros fins no momento de referência.

**Alojamento familiar novo:** Alojamento familiar que no momento da transação nunca tinha sido usado para fins habitacionais.

**Alojamento familiar existente:** Alojamento familiar que no momento da transação já tinha sido usado para fins habitacionais.

**Área bruta privativa:** Superfície total medida pelo perímetro exterior e eixos das paredes ou outros elementos separadores do edifício ou da fração, incluindo varandas privativas fechadas, caves e sótãos privativos com utilização idêntica à do edifício ou da fração.

**Cidade:** Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espetáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

**Cidade estatística:** Unidade territorial que corresponde ao ajustamento do perímetro urbano, consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos para a povoação com categoria de cidade, ao perímetro das subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na Base Geográfica de Referência da Informação (BGRI) e que a integram. Nota: a delimitação das cidades estatísticas resultou de um processo de articulação do INE com as câmaras municipais.

**Imposto Municipal sobre as Transmissões onerosas de imóveis:** Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

**Imposto Municipal sobre Imóveis:** Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

**Secção estatística:** Unidade territorial correspondente a uma área contínua de uma única Freguesia com cerca de 300 alojamentos destinados à habitação. De acordo com a densidade de alojamentos familiares, a Secção Estatística classifica-se em: a) concentradas: todas as subsecções estatísticas da secção são constituídas por quarteirões; b) dispersas: todas as subsecções estatísticas da secção são constituídas por lugares não divididos em quarteirões e/ou isolados; c) mistas concentradas: a maior parte das subsecções estatísticas da secção são constituídas por quarteirões; d) mistas dispersas: a maior parte das subsecções estatísticas da secção são constituídas por lugares não divididos em quarteirões ou isolados.

**Subsecção estatística:** Unidade territorial que identifica a mais pequena área homogénea de construção ou não, existente dentro da secção estatística. Corresponde ao quarteirão nas áreas urbanas, ao lugar ou parte do lugar nas áreas rurais, ou a áreas residuais que podem conter ou não alojamentos (isolados).

**Transação:** Operação pela qual se transfere a posse de um bem mediante uma contrapartida.

**Valor de transação:** Valor pago numa operação de transação. Para efeitos das Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local, o valor de transação corresponde ao valor declarado no momento do pagamento do Imposto Municipal sobre transmissões onerosas de imóveis (IMT).

## Indicadores no portal

Os resultados trimestrais para o período entre o 1º trimestre de 2016 e o 1º trimestre de 2020 estão disponíveis em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados.

[Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares \(€\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Trimestral](#)

[Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares \(€\) por Localização geográfica e Categoria do alojamento familiar; Trimestral](#)

[Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares em apartamentos \(€\) por Localização geográfica; Trimestral](#)

[Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares em apartamentos existentes \(€\) por Localização geográfica; Trimestral](#)

[Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares \(€\) por Localização geográfica \(NUTS III\) e Tipologia; Trimestral](#)

[Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares \(€\) por Localização geográfica \(Cidade\) e Categoria do alojamento familiar; Trimestral](#)

[Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares em apartamentos \(€\) por Localização geográfica \(Cidade\); Trimestral](#)

[Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares em apartamentos existentes \(€\) por Localização geográfica \(Cidade\); Trimestral](#)

[Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares \(€\) por Localização geográfica \(Cidades com mais de 100 000 habitantes\) e Tipologia; Trimestral](#)

[Documento Metodológico Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local](#)